

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CAMPUS DE SÃO LUÍS
LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS AFRICANOS E AFRO-
BRASILEIROS

MICHEL VITOR DE CASTRO DA SILVA

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: a relação entre
teoria e prática docente

São Luís
2022

MICHEL VITOR DE CASTRO DA SILVA

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: a relação entre
teoria e prática docente

Relato de Experiência apresentado em evento internacional defendido como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros junto ao Campus de São Luís da Universidade Federal do Maranhão.

Orientadora: Profa. Dr^a. Cidinalva Silva
Câmara Neris

São Luís
2022

AUTORIZO A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

SILVA, Michel Vitor de Castro da

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: a relação entre teoria e prática docente/ Michel Vitor de Castro da Silva. – 2022.

Orientador (a): Profa. Dr^a. Cidinalva Silva Câmara Néris.

Relato de Experiência - Graduação em Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros.) - Curso de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Maranhão – UFMA – São Luís, 2022.

1. Ensino Fundamental. 2. Educação de Jovens e Adultos. 3. Lei 10.639/03. 4. Residência Pedagógica I. Neris, Cidinalva Silva Câmara. II. Título.

CDU XXXXXX

MICHEL VITOR DE CASTRO DA SILVA

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: a relação entre
teoria e prática docente

Relato de Experiência apresentado em evento internacional defendido como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros junto ao Campus de São Luís da Universidade Federal do Maranhão.

Apresentado em _____ de julho de 2022

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dr^a. Cidinalva Silva Câmara Neris – UFMA
(Orientadora)

Profa. Ma. Claudimar Alves Durans – UFMA (1^o Examinador)

Prof. Dr. Rosenverck Estrela Santos
(2^o Examinador)

São Luís
2022

Epígrafe

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção".

(Paulo Freire)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre comigo, me abençoando e assim possibilitando a conclusão desta Licenciatura.

Agradeço a minha família que sempre me incentivou ao decorrer do meu processo acadêmico.

Agradeço a todos os meus professores da Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-brasileiros (LIESAFRO) que foram grandes amigos e incentivadores ao longo do curso. E em especial a orientadora: Cidinalva Silva Câmara Neris que sempre esteve presente em todo o meu desenvolvimento acadêmico, ajudando a aprimorar os meus métodos pedagógicos e habilidades cognitivas.

Aos meus amigos que direta ou indiretamente contribuíram com as pesquisas.

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA DOCENTE

Michel Vitor de Castro da Silva

Resumo: Este relato apresenta as experiências desenvolvidas durante o módulo III do Programa Residência Pedagógica (PRP) na Escola Luiz Alves Ferreira no 9º do Ensino Fundamental II e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), assim contribuindo com o exercício da docência e possibilitando ao graduando, aplicar metodologias que viabilizem a valorização da diversidade cultural e étnica, através do ensino da História africana e cultura afro-brasileira nas escolas de educação básica conforme determina a Lei 10.639/03.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Lei 10.639/03, Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O processo de formação dos futuros profissionais da educação, perpassa pela obrigatoriedade do estágio curricular e alicerçado a essas demandas o projeto de Residência Pedagógica possibilita aos seus graduandos, experiências fundamentais para o desenvolvimento da prática docente. Nesse sentido, o artigo intitulado: “*O Global e o local na construção de uma educação emancipatória para o ensino da História e cultura africana e afro-brasileira*”, elucida que:

(...) uma participação direta dos/as formandos/as no ambiente escolar, de forma a fortalecer sua formação por meio da interlocução entre os debates teóricos e a observação da realidade tanto da estrutura das escolas, da prática docente, da proposta curricular desenvolvida nas escolas, quanto da realidade vivida pelos/as estudantes da Educação Básica sob uma perspectiva questionadora dos currículos hegemônicos pelos debates realizados no curso. (REGIS, NERIS, RODRIGUES, 2020, p.103)

Partindo desse princípio os alunos do Curso de Licenciatura Interdisciplinar de Estudos Africanos e Afro-brasileiros (LIESAFRO) da Universidade Federal do Maranhão, através do Programa de Residência Pedagógica (PRP), adquirem uma vivência profissional única, articulando o dinamismo com a práxis pedagógica, tendo como objetivo o desenvolvimento das habilidades práticas no ambiente educacional.

Para tanto foram utilizados autores como REGIS, NERIS, RODRIGUES, (2020), que viabilizam discursos sobre possibilidades da formação de professores em uma perspectiva de educação crítica e emancipatória, FREIRE (1987;2010) com ideias acerca da prática libertadora de educação e da autonomia do educando, entre outros autores que fundamentaram esse relato sob diversos aspectos.

A metodologia para Escola Luiz Alves Ferreira foi elaborada pelo preceptor e coordenador(a) juntamente com os residentes, tendo como condição a retomada das

atividades presenciais nas Escolas Estaduais do Maranhão, decretada em agosto de 2021 pelo Governador Flávio Dino.

No entanto, as ações desenvolvidas pelos graduandos por meio da Residência Pedagógica devem desempenhar uma perspectiva educacional que valorize a diversidade cultural e étnica, assegurando aos residentes competências que permitam ensinar a cultura afro-brasileira e a História africana, conforme determina a Lei 10.639/03, assim viabilizando um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

DESENVOLVIMENTO

Durante a Regência realizei atividades concernentes à disciplina de História na Escola Luiz Alves Ferreira, localizada no Quilombo Urbano Liberdade. No dia 08 de novembro de 2021, a prática da docência foi realizada da seguinte forma: as aulas no 9º ano do Ensino Fundamental II, geralmente iniciavam às 14 horas com duração de 45 minutos, na qual o preceptor Lívio Bruno, deu-me total liberdade para aplicar os objetivos traçados no plano de aula. Participando das atividades desenvolvidas com as turmas 900, 901 e 902, foi possível detectar a total interação dos alunos com o assunto, devido às estratégias aplicadas em sala no que correspondia na associação do contexto histórico com a presente realidade vivida pela maioria dos estudantes.

Esse procedimento utilizado nessa primeira experiência, nos remeteu a concepção freiriana de educação crítica, visto que o desenvolvimento dos planos de aula possibilita ao aluno, sua participação nas atividades, dando-lhe a oportunidade de dialogar com os conteúdos de História, através de suas experiências cotidianas. Com relevância a essa explicação REGIS, NERIS E RODRIGUES (2020), acrescentam que:

(...) os conteúdos deveriam partir das experiências dos estudantes para poderem ter significado e, só assim, atingir suas finalidades: ser crítica e transformadora”. (REGIS, NERIS, RODRIGUES, 2020, p.102).

É nesse sentido, que as estratégias foram elaboradas e direcionadas, através de um planejamento nos momentos remotos com o Preceptor, desse modo, levando em consideração as Diretrizes Nacionais da Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

A segunda experiência ocorreu no dia 09 de novembro de 2021 com a turma 900. Na ocasião, foi perceptível o total domínio por parte dos alunos sobre o tema: Governo Juscelino - Crescimento Industrial e Desigualdades regionais, assim evidenciando a leitura prévia realizada do capítulo 12 do livro didático de História sociedade & cidadania de Alfredo Boulos Júnior.

Na referida aula, alguns alunos conseguiram identificar e relacionar o contexto histórico com algumas situações vividas por suas famílias, na ocasião estávamos trabalhando com as Migrações de grupos de trabalhadores da Zona Rural para Zona

Urbana e recorrente a esse diálogo, foi perceptível a total interação dos estudantes com o assunto. Após esse momento, no intervalo, aproveitamos para organizar todos os materiais que seriam utilizados na próxima turma.

Iniciando as atividades na turma 901, conseguimos manter a atenção dos alunos na explanação do assunto. Alguns questionamentos foram levantados e solucionados com precisão, nesse eventual momento, o preceptor auxiliava com suas intervenções, assim complementando as informações que estavam sendo repassadas. Em todo o processo, o material didático era utilizado, assim reiterando alguns tópicos fundamentais para a compreensão da temática.

Finalizando o horário, no intervalo da escola, o preceptor Lívio Bruno reservou 15 minutos para uma breve conversa e nos relatou sobre algumas dificuldades existentes na turma 902, equivalentes a dificuldades de alguns alunos com relação à leitura e escrita.

O último horário com duração de 45 minutos, estava destinado para a turma 902, iniciando as atividades, realizamos um resumo, pois alguns estudantes não tiveram a oportunidade de estar presente na aula anterior e logo em seguida, continuamos com o conteúdo. Foi perceptível um possível déficit de atenção nas aulas, fator relevante que logo ocasionou em uma resistência por parte de alguns adolescentes às metodologias utilizadas pela Escola.

No primeiro contato com a turma, foi notória a dispersão dos alunos em praticamente todo horário de aula, esse fator ocasionou em uma total intervenção do preceptor na explanação do assunto. Ressaltamos que antes de finalizar o horário, realizamos 15 minutos de leitura com procedimento, método que consiste em leitura e anotação dos pontos principais do texto.

No dia seguinte, 10 de novembro de 2021, ocorreu a minha terceira experiência com a turma 900 em uma aula de 45 minutos, nessa oportunidade o planejamento foi um fator essencial para o desenvolvimento das atividades em sala, já que tínhamos um conhecimento prévio de toda a metodologia aplicada em outras ocasiões. O momento foi bastante produtivo, pois houveram várias intervenções por parte dos alunos, fatores que proporcionaram um breve debate sobre o conteúdo.

Finalizando a primeira interação com as turmas, o preceptor informou que iria realizar entre os dias 15,16,17, 22 e 23 de novembro de 2021 uma revisão com os alunos, pois a Escola estava envolvida em uma avaliação que iria ser aplicada pelo Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Entre esses dias os residentes receberam orientação

do preceptor Lívio para retomar alguns assuntos do livro didático, agregando ao processo exercícios simulados.

Em meio a essa revisão, foi elaborada uma atividade de fixação com a perspectiva de proporcionar uma interação dos alunos com o conteúdo, então a proposta foi apresentada para o preceptor em uma reunião e aprovada para utilização em sala de aula.

Após esse período, no dia 24 de novembro de 2021, ocorreu a minha quarta experiência, onde dividimos a turma 900 em grupos, nessa ocasião foram distribuídos alguns materiais para as equipes e propomos que os alunos elaborassem uma proposta governamental. A atividade de fixação estava voltada a criação de uma campanha política populista, onde o ponto principal era criar um slogan impactante para o seu partido, na expectativa de eleger o seu presidente. É importante mencionar que essa atividade foi desenvolvida com base no conteúdo trabalhado na disciplina de História, correspondente ao 4º trimestre de 2021.

Para essa atividade foi estipulado 20 minutos para elaboração de todos os elementos da campanha, levando em consideração os dois horários disponíveis para a disciplina de História. Os integrantes dos grupos, após a elaboração do material de campanha tinham como meta contemplar todo o assunto voltado ao populismo no Brasil. Logo após a elaboração, foi determinado que a equipe deveria escolher um representante e este iria apresentar a proposta governamental para turma (Ilustrações 1 e 2).



Ilustração 1 - Foto da atividade de fixação realizada com a turma 900 no dia 24/11/2021 no C.E. Prof. Luiz Alves Ferreira. **Fonte:** Residência Pedagógica 2021



Ilustração 2 - Foto da atividade de fixação realizada com a turma 900 no dia 24/11/2021 no C.E. Prof. Luiz Alves Ferreira. **Fonte:** Residência Pedagógica 2021

A atividade foi um sucesso, a turma demonstrou habilidade sobre o conteúdo e conseguiu desenvolver todas as metas estipuladas no planejamento. A interação entre os alunos foi essencial para execução dessa programação, devido ao prévio conhecimento dos assuntos abordados na atividade (Ilustração 3).



Ilustração 3 – Foto da finalização da atividade de fixação realizada com a turma 900 no dia 24/11/2021 no C.E. Prof. Luiz Alves Ferreira. **Fonte:** Residência Pedagógica 2021.

Paralelamente a estas experiências em sala de aula, os residentes tiveram de forma remota, reuniões pautadas na elaboração dos Planos de aula, tendo como fundamento a BNCC e o currículo do curso de Estudos Africanos que de acordo com Regis, Neris e Rodrigues (2020):

(...) está baseada em uma perspectiva curricular que busca superar a concepção restrita e fragmentada de educação. Em seus princípios, considera que o currículo, além de oferecer orientações pedagógicas, é um instrumento de ação política, formador de valores, que retrata interesses da sociedade na qual está inserido e que, por isso, no caso brasileiro, vem atuando como ferramenta para manutenção de uma sociedade estruturada na desigualdade, na discriminação e nos mais diversos tipos de exclusão que atinge, especialmente, a população negra. (REGIS, NERIS, RODRIGUES, 2020, p.101).

Dessa forma, o presente relato, apresenta várias experiências desenvolvidas em sala de aula, tendo como premissa os alunos e suas interações sociais e culturais com o seu território, visto que a Instituição de Ensino fica localizada em um Quilombo Urbano. Contudo, dessa forma, compreendemos que é necessário que o currículo possibilite uma prática libertadora de educação (FREIRE; SHOR, 1986).

Ademais, retomando as atividades com a turma 900 entre os dias 29/11 à 01/12/2021, através dos conteúdos trabalhados, foi possível proporcionar uma articulação entre as realidades vividas pelos estudantes com as relações históricas apresentadas pela disciplina, assim proporcionando uma concepção mais apurada no que diz respeito a compreensão de mundo por grande parte dos alunos, assim relacionando a teoria com a prática. Já entre os dias 27 à 29/12 de 2021, foi realizado com as turmas 900 e 902 uma atividade de fixação, onde as equipes teriam que criar frases de estímulos à Democracia brasileira, tendo como referência a década de 80 (Ilustrações 4 e 5).



Ilustração 4: Foto da atividade de fixação realizada no C.E. Prof. Luiz Alves Ferreira, com a proposta voltada para elaboração de frases com estímulos à Democracia brasileira. **Fonte:** Residência Pedagógica 2021.

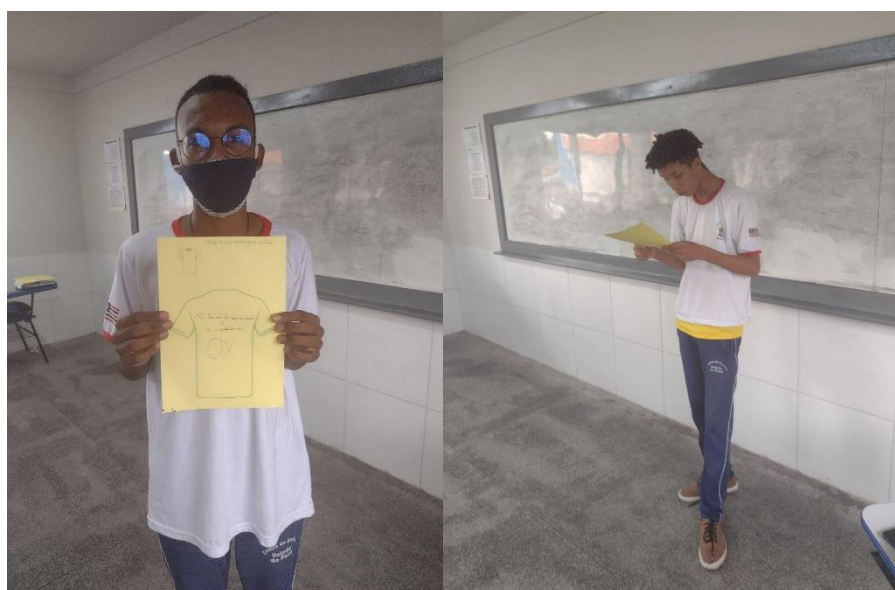


Ilustração 5: Foto da conclusão da atividade de fixação realizada no C.E. Prof. Luiz Alves Ferreira. **Fonte:** Residência Pedagógica 2021.

Após esse ciclo de atividades, a Escola procedeu com as avaliações finais e logo após, entre os dias 19/01 a 02/02/2022 iniciou o recesso docente.

Com o retorno do corpo docente no dia 03/02/2022, em reunião com os residentes a coordenadora PRP, direcionou alguns residentes para o preceptor Pedro Cordeiro na modalidade de Ensino de Jovens e Adultos (EJA), correspondente ao Ensino Médio.

Nessa modalidade, participei como ouvinte da jornada pedagógica que aconteceu no dia 09/02/2022, através de uma *live* reproduzida pelo YouTube, onde foi possível conhecer a natureza de funcionamento da EJATEC na Escola Luiz Alves Ferreira (Ilustração 6).

Cópia de EJA TÉCNICO - COMERCIO. Coelho Neto.2.docx - Microsoft Word											
Área de Transferência											
PESQUISA CIENTÍFICA	1	20	1	20	40	2	40			40	80
LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA	1	20	1	20	40	2	40			40	80
INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL					0	2	40	2	40	80	80
SUBTOTAL	4	80	4	80	160	6	120	2	40	360	320
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	ETAPAS										TOT AL CURSO
	1ª ETAPA					2ª ETAPA					
	1º SEMESTR E		2º SEMESTR E		TOT AL	1º SEMESTR E		2º SEMESTR E		TOT AL	
	C H S	TOT AL	C H S	TOT AL	CHA	C H S	TOT AL	C H S	TOT AL	CHA	CH
GESTÃO DE MARKETING E QUALIDADE					0	2	40			40	40
CONTABILIDADE GERAL E COMERCIAL						0	2	40			40
ECONOMIA, MERCADO E ANÁLISE DE CREDITO						0	4	80			80
TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO						0	2	40			40
SUBTOTAL	0	0	0	0	0	0	10	200	0	0	200

Ilustração 6: Jornada pedagógica da modalidade técnica do Ensino de Jovens e Adultos (EJATEC 2022).
Fonte: Canal do Youtube – Formação EJATEC 2022.

Retomando as atividades na Escola, os residentes entre os dias 14 e 15 de fevereiro, participaram da Formação presencial, onde todo o planejamento para o semestre foi apresentado e discutido com os professores. Tivemos uma breve participação no dia 18/02/2022, apresentando para os docentes e gestores os slides contendo a biografia do professor Luiz Alves Ferreira (Luizão), material que seria utilizado na abertura do evento, programado para o dia 22 de fevereiro, início do ano letivo (Ilustração 7).



Ilustração 7: Formação presencial do EJATEC do C.E. Prof. Luiz Alves Ferreira. **Fonte:** Residência Pedagógica 2022.

Na acolhida aos estudantes noturnos do EJATEC, os professores foram apresentados e informações sobre os cursos de RH e Logística oferecidos pela Escola foram repassadas pelos gestores. Logo após, em um breve momento, os residentes apresentaram os slides contendo toda a trajetória de vida do Professor Luizão (Imagem 8).



Ilustração 8: Acolhida aos alunos do EJATEC do C.E. Prof. Luiz Alves Ferreira. **Fonte:** Residência Pedagógica 2022.

Todas as experiências tanto do Ensino Básico como na Educação de Jovens e Adultos (EJA), foram satisfatórias, proporcionando vivências únicas na qual possibilitou o exercício de uma educação desafiadora, pois o “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2010, p.47).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato apresentou as experiências desenvolvidas durante o módulo III do Programa Residência Pedagógica (PRP) na Escola Luiz Alves Ferreira, assim possibilitando ao graduando, aplicar juntamente com nossos Preceptores e Coordenadores metodologias que viabilizem a implementação da Lei 10.639/03.

Ao realizar a prática educativa no 9º ano do Ensino Fundamental II e observar o planejamento pedagógico semestral da Educação de Jovens e Adultos (EJA), percebi o quanto foi válido o contato com as rotinas escolares, pois consegui perceber a complexidade que envolve todo o ambiente. Contudo podemos enfatizar que ensinar História requer domínio, habilidade e um certo dinamismo com o conteúdo e nesse processo temos que proporcionar “um diálogo intercultural, fomentando o respeito às diferenças, fatores importantes para o exercício de uma educação emancipatória”. (REGIS, NERIS, RODRIGUES, 2020, p.105).

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 41 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

REGIS, K. E. NERIS, C. S. C.; RODRIGUES, S. J. D. **O GLOBAL E O LOCAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO EMANCIPATÓRIA PARA O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA**. *Práxis Educacional*, [S. l.], v. 16, n. 39, p. 91-114, 2020. DOI: 10.22481/praxis.edu.v16i39.6361. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6361>. Acesso em: 25 mar. 2022.

ANEXOS

Anexo 1

Carta de Aceite de apresentação do Trabalho



Organização:



Apoio:



programa de pós-graduação
em políticas públicas
Mestrado Profissional
Educação em Políticas Públicas

O trabalho intitulado EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA DOCENTE, de autoria de Michel Victor de Castro da Silva foi aprovado na modalidade Trabalho completo/ artigo, para apresentação no evento IV Seminário (Des) Fazendo Saberes na Fronteira: ciência, democracia e resistência a ser realizado 01/06/2022.

Evento Online - BRASIL

IV Seminário (Des) Fazendo Saberes na Fronteira: ciência, democracia e resistência
desfazendosaberes@gmail.com

Data do Aceite:01/06/2022

Anexo 2

Comprovante de apresentação do trabalho: certificado

Anexo 3

Comprovante de participação do evento: certificado




Verifique o código de autenticidade 4219028.2945678.6.5.219028294567865 em <https://www.even3.com.br/documentos>

Certificamos que Michel Victor de Castro da Silva, participou com êxito do evento IV SEMINÁRIO (DES)FAZENDO SABERES NA FRONTEIRA: CIÊNCIA, DEMOCRACIA E RESISTÊNCIA realizado em 27/06/2022 a 29/06/2022, na cidade de São Borja , contabilizando carga horária total de 30 horas.

São Borja - RS 01 de Julho de 2022.



Even3



O IV Seminário (Des)Fazendo Saberes na Fronteira é um evento internacional, organizado pelo Programa de Extensão Mulheres Sem Fronteiras, com apoio do Grupo de Pesquisa em Gênero, Ética, Educação e Política-GEEP/CNPq, e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas (PPGPP) da Universidade Federal do Pampa, RS, Brasil. O Seminário contou com o auxílio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

O Seminário tem por objetivo promover o intercâmbio entre estudantes, professoras/es, pesquisadoras/es, militantes e movimentos sociais com foco interdisciplinar em diferentes áreas do conhecimento das Ciências Sociais e Humanas, dando conta de base epistemológica e empírica, que lançam o desafio de problematizar saberes e práticas em diversos contextos temporais, sociais e culturais da vida social.

Local de realização: plataforma <https://www.even3.com.br/defazendosaberes>

Data de realização: 27, 28 e 29 de junho de 2022.




Even3

Anexo 4

Comprovante de apresentação de trabalho no evento

Apresentação de trabalhos

 Minhas apresentações

 Todas as apresentações

Atenção! Você está vendo apenas as suas apresentações

EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A RELAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA DOCENTE

Data

terça-feira, 28 de junho de 2022

Horário

16:50 - 17:00

Trilha

GT - A EDUCAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA: ANÁLISES DE CONJUNTURA E DEBATES CONTEMPORÂNEOS

Forma de apresentação

Apresentação oral

Modalidade

Trabalho completo/artigo

Área temática

A EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA: ANÁLISES DE CONJUNTURA E DEBATES CONTEMPORÂNEOS

Autores

Michel Victor de Castro da Silva